

EMBAIXADA DO BRASIL EM ZAGREB

RELATÓRIO DE GESTÃO

EMBAIXADOR PAULO ROBERTO CAMPOS TARRISSE DA FONTOURA

Transcrevo versão simplificada do relatório de gestão:

Política externa

2. A Croácia declarou independência da ex-Iugoslávia em 25/06/1991. No ano seguinte, tornou-se membro das Nações Unidas. Entre 1991 e 1995, forças croatas leais ao governo de Zagreb enfrentaram o exército iugoslavo e grupos paramilitares de minorias sérvias, controlados pela Sérvia, triunfando ao final do conflito. Posteriormente, a Croácia entrou na OMC (2000), na OTAN (2009) e na União Europeia (2013).

3. A política externa da Croácia tem como pilares fundamentais o fortalecimento dos laços com a União Europeia, inclusive com adoção do euro e entrada no Espaço Schengen, assim como o reforço dos vínculos militares com os Estados Unidos e demais países da OTAN. A Croácia favorece a entrada dos países da ex-Iugoslávia na UE, tendo estabelecido centro de excelência em Zagreb para prestar apoio técnico e jurídico ao processo de adesão dos países da região. Cultiva, ademais, estreita cooperação militar com os EUA, com foco no reaparelhamento de suas Forças Armadas e na participação de contingentes croatas em missões no exterior sob a égide da OTAN, da ONU e da UE. As relações com a China e a Rússia, por motivos econômicos e comerciais, mantêm igualmente posição de relevo no contexto da política externa croata.

4. A região dos Bálcãs é frequentemente comparada a uma "panela de pressão". Os países egressos da ex-Iugoslávia defrontam-se com obstáculos de natureza diversa para a plena normalização das relações entre si. Dentre os problemas existentes, destacam-se os contenciosos fronteiriços, que resultam do fato de que a Iugoslávia, embora tivesse fronteiras definidas com os países vizinhos, não definiu com precisão as divisas entre suas partes constituintes. Nenhuma das disputas fronteiriças tem características belicosas; contribuem, entretanto, para manter os ânimos nacionais exaltados, por transcenderem os interesses partidários em nome da defesa da soberania nacional.

Política interna

5. A Croácia, ao declarar a independência, adotou o parlamentarismo como sistema de governo. O Presidente da República é eleito por sufrágio universal direto para mandato de 5 anos, com possibilidade de uma só reeleição. O governo é chefiado por um primeiro-ministro - indicado pelo presidente da República - líder do partido vencedor em eleições legislativas nacionais, e é assessorado por um gabinete composto, geralmente, por membros desincompatibilizados do Parlamento ("Sabor"), que é unicameral.

6. A declaração de independência da Croácia em 1991 foi seguida por quatro anos de guerra e de nacionalismo autoritário sob liderança do presidente Franjo Tudman e da União Democrática

Croata (HDZ). O HDZ, fundado em 1989 pelo próprio Tudman, transformou-se gradualmente em uma agremiação de centro-direita, de ideologia conservadora e democrata-cristã. Tem constituído a força política mais poderosa da Croácia nos últimos 25 anos, e é atualmente liderado pelo primeiro-ministro Andrej Plenkovic. No âmbito da União Europeia, é membro do Partido Popular Europeu (PPE).

7. O Partido Socialdemocrata da Croácia (SDP) é a principal agremiação de centro-esquerda da Croácia e atualmente a maior força de oposição ao governo. Foi formado em 1990 como o sucessor da Liga dos Comunistas da Croácia, a filial local da Liga dos Comunistas da Iugoslávia.

8. Atualmente, o HDZ conta com 77 cadeiras, apenas uma a mais do que o mínimo para a manutenção da maioria parlamentar. O PM Plenkovic tem enfrentado, nesse cenário, dificuldades para avançar questões em que não haja total consenso dentro do próprio partido.

9. Entre outubro e novembro de 2019 (em data ainda a ser definida), serão realizadas eleições presidenciais. A atual presidente, Kolinda Grabar-Kitarovic, originária do HDZ, ainda não anunciou se concorrerá à reeleição, alimentando especulações de que possa vir a almejar a posição de PM. Possível candidato no campo opositor é o atual prefeito de Zagreb, Milan Bandic, fundador do partido Bandic Milan 365 e que vem ganhando espaço no debate político nacional nos últimos meses.

10. Por fim, deve-se mencionar que a atual chanceler e vice-primeira-ministra Marija Pejcinovic Buric, também oriunda do HDZ, lançou-se candidata ao cargo de secretária-geral do Conselho da Europa. Seu opositor será o ministro das Relações Exteriores e Assuntos Europeus da Bélgica, Didier Reynders. As eleições ocorrerão em maio de 2019.

Economia

11. Graças a fatores como a forte demanda doméstica, o aumento das exportações de bens e serviços e o dinamismo do setor de turismo, a economia croata conseguiu superar a recessão econômica do período 2008-2014 e tem registrado taxas de crescimento positivas desde 2015. Em 2019, espera-se crescimento de 2,8% do PIB. No âmbito financeiro, os indicadores também são positivos. A agência Standard and Poor's elevou, em março de 2019, a nota de crédito da Croácia para BB+, acima do grau de investimento. Por sua vez, o relatório de classificação de crédito para a Croácia da "Fitch Ratings", divulgado em dezembro passado, manteve as notas "BB+", com apreciação do risco em "positivo".

12. Os principais obstáculos da economia croata são entraves burocráticos, a lentidão das reformas estruturais e as dificuldades para absorção dos fundos disponibilizados pela UE para investimentos e modernização da infraestrutura. Tais obstáculos estariam, entretanto, sendo superados, como atestam o contínuo crescimento do PIB e a evolução das notas de crédito da Croácia pelas instituições internacionais de classificação de risco.

Relações bilaterais

13. Desde que o Brasil reconheceu, em 24/01/1992, a independência da Croácia, as relações entre os dois países têm-se caracterizado pela cordialidade e ausência de desentendimentos. O interesse dos dois países em intensificar os laços de cooperação tem-se perdido, entretanto, em manifestações genéricas. As relações bilaterais estão em nível muito aquém de seu potencial. Torna-se necessário, portanto, revitalizar o relacionamento diplomático e preparar terreno para futuras iniciativas e encontros de autoridades de alto nível.

14. Com população de 4 milhões 170 mil habitantes, em 2017, a Croácia é um país de emigrantes. Estima-se em 3 milhões o número de cidadãos croatas residentes no exterior, em países como Estados Unidos (1.200.000), Alemanha (350.000), Canadá, Chile e Argentina. No Brasil, existe uma diáspora de origem croata, com cerca de 40.000 pessoas, residentes sobretudo nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba.

Principais temas da agenda bilateral:

A) Grupo Parlamentar de Amizade Croácia-Brasil

15. A embaixada vem mantendo relacionamento fluido e estreito com o Grupo de Amizade Croácia-Brasil do parlamento croata, presidido por Marko Vesligaj (SPD). O Congresso Nacional já enviou duas delegações parlamentares a Zagreb (em 2004 e 2008). Ainda não ocorreu, entretanto, visita de parlamentares croatas ao Brasil. Em reunião com o presidente do grupo de Amizade Croácia-Brasil, Marko Vesligaj (SPD), no dia 8/3 último, fui informado de que o presidente do Parlamento croata autorizou a ida de delegação de parlamentares ao Brasil em 2019, iniciativa que a Embaixada tem buscado promover.

B) Criação de adidância militar, residente ou não, na Croácia

16. A Croácia está iniciando processo de renovação de suas Forças Armadas e de seus equipamentos de defesa civil, o que poderia constituir relevante oportunidade de negócios para a indústria bélica nacional. Durante encontro que mantive, em 2018, com o vice-ministro da Defesa croata, Roman Mikulic, este afirmou que a concretização do potencial de negócios com o Brasil poderia ser facilitada pela assinatura de marcos legais nas áreas de defesa e de proteção de informações sigilosas.

17. É amplo, portanto, o espaço existente para não apenas aumentar a cooperação militar bilateral, mas também explorar oportunidades de negócios (a exemplo dos esforços da Embraer para vender aviões comerciais e militares). A designação de um adido de Defesa, residente ou não-residente na Croácia, seria de grande valia para fomentar as atividades de promoção comercial voltadas para as exportações de material bélico letal e não-letal.

C) Comércio Brasil-Croácia

18. Após a queda registrada por ocasião da entrada da Croácia na UE, o volume do comércio bilateral tem-se recuperado, embora sujeito às oscilações da conjuntura econômica. As exportações

brasileiras estão restritas a "commodities", ao passo que a Croácia vende produtos de maior valor agregado para o Brasil. Não há presença de empresas brasileiras na Croácia, o que dificulta a mobilização de recursos financeiros e atenção institucional para a organização de eventos de promoção comercial do Brasil em Zagreb.

19. O Brasil não figura entre os principais parceiros comerciais da Croácia, que são países da União Europeia (Alemanha, Itália, Eslovênia, Áustria, Hungria, França) e dos Bálcãs (Bósnia e Herzegovina, Sérvia), além dos Estados Unidos, Rússia, China e Turquia. Entretanto, com os números positivos da economia nos últimos cinco anos, a Croácia poderá tornar-se mais atraente para empresas brasileiras interessadas em diversificar vendas e explorar oportunidades de negócios e investimentos no país, que é o segundo mercado consumidor do Sudeste Europeu (após a Eslovênia) e que apresenta grande potencial de crescimento. O comércio bilateral alcançou, em 2018, a cifra total de US\$ 116.355.780 (aumento de 26,75%, em relação aos US\$ 91.799.184 de 2017). Em 2018, as exportações croatas para o Brasil diminuíram 16,56%, enquanto as brasileiras para a Croácia cresceram 35,95%

20. O valor das exportações brasileiras para a Croácia cresceu de US\$ 75,7 milhões em 2017 para US\$ 102.936.695 milhões, em 2018. As exportações brasileiras estão concentradas nos seguintes itens: açúcar de cana, minérios de ferro, café cru em grão e fumo em folhas, os quais, em conjunto, correspondem a 90% da pauta exportadora.

21. As importações de produtos croatas pelo Brasil caíram de US\$ 16.083.150 em 2017 para US\$ 13.419.085 em 2018. As importações brasileiras englobam produtos diversos, como máquinas e aparelhos para moldar borracha, partes de motores e turbinas de aviação, medicamentos para medicina veterinária e humana, obras de plástico, construções pré-fabricadas, material elétrico, caldeiras, aparelhos e instrumentos mecânicos.

22. O saldo da balança comercial tem sido favorável ao Brasil desde 2000 (US\$ 59.632.914 milhões, em 2017; US\$ 89.517.610 milhões, em 2018). O desequilíbrio da balança comercial tem sido mencionado como fator de preocupação pelo governo croata. Saliente-se, entretanto, que as importações croatas são compostas praticamente de produtos básicos, "commodities", dos quais não podem prescindir. As importações brasileiras provenientes da Croácia são compostas de bens de maior valor agregado, como produtos manufaturados, máquinas mecânicas e fibras sintéticas, cuja demanda é variável no tempo.

23. A abertura do Setor de Promoção Comercial (SECOM) na Embaixada, em dezembro de 2017, tem permitido intensificar esforços na identificação de oportunidades comerciais na Croácia. Levando em conta que ainda não há presença de empresas brasileiras na Croácia, a atuação do SECOM torna-se fundamental para prestar apoio técnico e institucional aos empresários brasileiros interessados em exportar ou instalar-se na região, aproveitando as vantagens comparativas do mercado croata (mão de obra qualificada, custos relativamente baixos e proximidade de grandes mercados consumidores europeus).

24. Assinale-se que foram realizadas, em 2018, duas missões comerciais da Embraer a Zagreb, com o objetivo de explorar oportunidades de negócios nos setores de aviação civil e comercial. Durante os encontros, autoridades do governo croata confirmaram interesse em obter informações mais

detalhadas sobre produtos da empresa (particularmente os Super Tucanos e o KC390) com vistas a eventuais aquisições no médio prazo. Os representantes da Embraer confirmaram intenção da empresa de participar da edição de 2019 da Feira de Defesa de Split. Não houve, entretanto, até o momento, celebração de acordos comerciais da Embraer com as autoridades croatas.

D) Comunidades brasileiras na Croácia

25. Há, atualmente, 226 cidadãos brasileiros residentes na Croácia registrados na Embaixada. No entanto, estima-se que o número de brasileiros residentes no país seja superior, chegando a 300 ou 400. Em torno de 88% da comunidade brasileira é formada por cidadãs brasileiras casadas com croatas, 5% por empresários, 5% por estudantes e 2% por crianças. Depois da região central do país, onde se encontra Zagreb, o maior número de brasileiros encontra-se na região sul, que engloba Split e ilhas adjacentes, e na região oeste, que inclui Ístria, Primorje, Kvarner, Gorski, Kotar e Lika.

26. O número de turistas brasileiros que visitam anualmente a Croácia é de aproximadamente 60.000. Em junho de 2017, foi criado o Consulado Honorário do Brasil em Split, segunda maior cidade da Croácia e a mais frequentada pelos turistas brasileiros. O Cônsul Honorário naquela cidade é o Dr. Denis Nenadic, diretor do Departamento de Cardiologia no Hospital Central de Split. Seria oportuno analisar a possibilidade de instalar um Consulado Honorário na cidade de Pula, Ístria, por esta constituir também destino preferencial dos turistas brasileiros.

27. O principal tipo de visto concedido aos cidadãos croatas pela embaixada é o visto de trabalho. As empresas brasileiras que mais contratam croatas são as seguintes: Jan De Nul do Brasil Dragagem S.A., Odebrecht Óleo e Gás S/A, Petrodin Serviços Marítimos e Petróleo LTDA, Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás e PGS Investigação Petrolífera LTDA.

AÇÕES REALIZADAS

28. Na área consular:

- a) Criação do Consulado Honorário em Split, em junho de 2017; e
- b) Atendimento aos cidadãos do MERCOSUL (apenas o Brasil mantém embaixada na capital croata).

29. Na área de promoção comercial:

- a) Criação do Setor de Promoção comercial, em dezembro de 2017. As operações tiveram início em junho de 2018; e
- b) Mostra de moda praia e verão da marca “Petite Jolie” no Espaço Cultural da embaixada, em setembro de 2016.

30. Na área acadêmica:

- a) Programa "Learning in the Field", pelo qual estudantes universitários passam o dia na Embaixada do Brasil familiarizando-se com a rotina de uma missão diplomática em Zagreb. Enviaram delegações de estudantes a Universidade de Zagreb, a Universidade Dag Hammarskjold e a Universidade Libertas; e

b) Palestras proferidas no Centro de Segurança Cooperativa, na Universidade de Zagreb, na Universidade Dag Hammarskjöld e na Universidade Libertas.

Na área cultural:

- a) Continuação do programa "cinema na Embaixada", com a projeção quinzenal de filmes brasileiros, que vem atraindo uma média de 100 espectadores mensais;
- b) Realização da VIII, IX e X Mostras do Filme Brasileiro Contemporâneo, em 2016, 2017 e 2018;
- c) Realização dos "Dias da Cultura Brasileira" no Museu Etnográfico de Zagreb, com exposição de artefatos indígenas nacionais e atividades culturais nas áreas de música, dança, fotografia, poesia, história e gastronomia, em outubro de 2018;
- d) Participação na Feira do Livro de Pula, que contou com a presença dos escritores Reginaldo Ferreira da Silva e João Anzanello, em dezembro de 2016;
- e) Participação no tradicional Bazar de Natal de Zagreb em 2016, 2017 e 2018. O evento é organizado pelo Clube Internacional de Mulheres, com a colaboração da prefeitura de Zagreb;
- f) Lançamento da edição da revista "Knjizevna Smotra", que homenageou a literatura contemporânea brasileira, em março de 2017;
- g) Realização, em conjunto com a Embaixada de Portugal, da Jornada da Língua e da Cultura da CPLP, em maio de 2017;
- h) Co-realização, em maio de 2017, da exposição "Amazônia" do fotógrafo Tomica Bajšić, em conjunto com a Sociedade Hispano-Croata, no Museu Mimara de Zagreb;
- i) Co-realização de Festa de Gala Latino-Americana, em conjunto com o Clube Internacional das Mulheres de Zagreb, em maio de 2017;
- j) Realização do Festival de Cinema "Hector Babenco", em parceria com a Associação de Cinema Croata, em julho de 2017; e
- k) Lançamento do livro "Habitante Irreal", de Paulo Scott, cuja tradução foi apoiada pela Fundação Biblioteca Nacional, em setembro de 2017.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS

31. O Brasil ainda é, tanto para os governantes locais quanto para a população em geral, uma realidade distante. No imaginário do croata médio, o País restringe-se à tríade de clichês samba-futebol-carnaval. Os acontecimentos políticos e sociais brasileiros recebem, em geral, pouca atenção da imprensa local.

32. Devido às suas dimensões reduzidas e à conturbada história, os horizontes da Croácia alcançam pouco além das fronteiras europeias. Além de Estados Unidos e China, os únicos países de fora do continente que recebem atenção espontânea são os principais destinos da diáspora - Argentina, Austrália, Canadá e Chile. Ainda que o Brasil tenha recebido alguma imigração croata até meados do século XX, a reduzida dimensão da comunidade, concentrada na cidade de São Paulo e ao interior do Paraná, impede que o país receba atenção diferenciada por parte do governo local.

33. A embaixada tem envidado esforços no sentido de "educar" a população local a respeito da diversidade, da complexidade e da dimensão continental do Brasil. Os eventos culturais procuram, sempre que possível, apresentar aspectos distintos da tríade de clichês mencionada, causando, frequentemente, surpresa nos participantes. Trata-se de um esforço diuturno, com vistas ao médio

e longo prazos, mas que já começa a render frutos. O programa quinzenal "Cinema na Embaixada do Brasil", ao agregar palestras informativas, exposição de fotografias e projeção de filmes de caráter diverso, tem sido instrumental na difusão de uma imagem mais equilibrada do Brasil.

34. Outro desafio a ser enfrentado pelo próximo chefe é a limitação de recursos para a realização de atividades de promoção comercial, cultural e diplomática. O desenvolvimento de parcerias com atores locais frequentemente esbarra na limitação de contrapartidas que a embaixada pode oferecer. Soluções criativas, que façam uso de ativos já disponíveis, como o espaço cultural da Embaixada, têm sido empregadas e poderão continuar a ser desenvolvidas no futuro.

35. Na área de promoção comercial, a Embaixada tem apresentado diversas sugestões de iniciativas para ampliar o intercâmbio comercial entre Brasil e Croácia, entre as quais a organização de missões empresariais e a participação em feiras locais, como a “Zagreb Coffee Break”, a Feira Internacional de Zagreb e Feira de Defesa de Split. A concretização de tais iniciativas depende, entretanto, de fatores diversos, como a disponibilidade de recursos financeiros e o engajamento dos diversos atores institucionais envolvidos na promoção das exportações brasileiras.

36. Por fim, deve-se mencionar que o idioma croata constitui barreira adicional às atividades do posto. Ainda que a maioria dos integrantes das gerações mais jovens de Zagreb falem inglês (em níveis variados de proficiência), cidadãos educados durante o regime comunista tendem a ter conhecimento mais profundo dos idiomas alemão ou russo. Atividades realizadas no interior do país demandam, em geral, apoio de contratados locais para fins de tradução, pois a difusão do inglês nessas regiões é bem mais restrita do que na capital. São raros os cidadãos croatas que consigam comunicar-se em francês ou espanhol.

SUGESTÕES PARA O NOVO TITULAR

37. Na área política:

a) Realização de consultas políticas regulares. O último encontro de alto nível ocorreu em fevereiro de 2015, por ocasião da visita da então chanceler e vice-primeira-ministra Vesna Pusic a Brasília, onde se reuniu com o então secretário-geral das Relações Exteriores Sergio Danese e com o então ministro da Defesa, Jacques Wagner. As próximas consultas estão previstas para setembro próximo.

b) Visitas de autoridades brasileiras à Croácia. Desde julho de 2013, quando o então chanceler Antonio Patriota realizou visita oficial a Zagreb, a primeira de um dignitário estrangeiro após a entrada do país na União Europeia, a Croácia não recebe altos funcionários brasileiros. Considerando-se a localização central de Zagreb no continente europeu, pode-se tirar proveito de missões de autoridades nacionais a países vizinhos de maior porte.

c) Cooperação entre parlamentos. O Grupo Parlamentar Croácia-Brasil está ativo no "Sabor" e dispôs-se a realizar visita ao Brasil em 2019. Com a recente recriação da contraparte brasileira, em abril de 2019, decidiu-se envidar esforços para viabilizar o encontro ainda neste ano.

d) Cooperação entre as Academias Diplomáticas. A concessão de bolsa de estudos a diplomata croata para realizar estágio no Instituto Rio Branco constituiria ferramenta de aproximação diplomática entre os dois países.

38. Na área econômica:

a) Estabelecimento de Câmara de Comércio Brasil-Croácia. Após a instituição do SECOM na Embaixada, a criação de Câmara de Comércio bilateral contribuiria para a aproximação dos setores produtivos brasileiro e croata.

b) Participação em Feiras. Ainda que detenha um mercado doméstico de dimensões limitadas, a Croácia é um "hub" do sudeste europeu e abriga feiras internacionais de grande porte que podem oferecer oportunidades comerciais a empresas nacionais.

c) Incrementar a cooperação bilateral na área de turismo. O setor responde por 20% da economia local e atrai 19 milhões de visitantes internacionais por ano.

39. Na área de defesa:

a) Estabelecimento de adidância de defesa, residente em Zagreb ou não. O reaparelhamento das Forças Armadas locais e a crescente participação da Croácia em operações militares da OTAN sugerem a conveniência de se ter um adido militar brasileiro no país.

b) Celebração de acordos de informações classificadas e na área de defesa. Permitiria estreitamento da cooperação bilateral e abriria espaço institucional para a participação de empresas brasileiras nas crescentes compras de material bélico por Zagreb.

c) Recepção de navios da Marinha do Brasil para descanso da tripulação ou reparos das embarcações. Os portos croatas vêm sendo usados pelas Marinhas de Guerra de diversos países para esses fins, dados seus custos relativamente baixos e alta qualificação técnica.

40. Na área cultural:

a) Negociação de acordos nas áreas educacional e cultural. Minutas de texto foram transmitidas, respectivamente, aos Ministérios da Educação e da Cidadania, que ainda não se manifestaram sobre o tema.

b) Restabelecimento do Leitorado de língua portuguesa do Brasil. Com a ascensão da Croácia à União Europeia, o programa local de leitores passou a exigir acordo bilateral na área educacional. O Leitorado de língua portuguesa do Brasil foi, então, extinto e depende, entre outros, de instrumento para ser reativado.

c) Promoção de filmes brasileiros. A produção cinematográfica nacional goza de grande apelo na Croácia e constitui vetor crucial da promoção cultural no país.

d) Participação em festivais culturais. A Croácia (sobretudo Zagreb) vem-se transformando em centro cultural do sudeste europeu e promove, anualmente, grandes festivais culturais, como o "ZagrebDoc" (documentários), o Zagreb Guitar Festival e a Mostra Internacional de Cinema de Zagreb, atraindo grande público local e internacional.

41. Na área consular:

a) Celebração de acordo de transferência de presos. Com o crescente número de turistas brasileiros visitando a Croácia anualmente, tal instrumento poderá ser de grande valia no médio e no longo prazos.

b) Ampliação da rede de Consulados Honorários. Ainda que tenha dimensões restritas, a forma do território croata (estreita e alongada) faz que os principais centros turísticos estejam a centenas de quilômetros de Zagreb, dificultando o atendimento consular. Atualmente há um Cônsul Honorário em Split. Poder-se-ia considerar o estabelecimento de consulados honorários em outros centros turísticos, como Dubrovnik (600km da capital) e Pula (270km de Zagreb).

c) Considerando que a corrente turística brasileira está crescendo consistentemente na Croácia, tendo passado de 14 mil pessoas em 2010 para 62 mil em 2017, sugere-se examinar a possibilidade de firmar acordo institucional entre as polícias dos dois países, bem como participar do programa croata "Safe Tourist Season".